

AVALIAÇÃO DE RISCO DE QUEDA: otimizar a identificação e minimizar danos.

AEIXO TEMÁTICO:

Relato de Experiência Exitosa

UNIDADE DE SAÚDE:

AMA 24 horas Capão Redondo

AUTORES:

Marcos Mazzini Bressan; Dayana Bomfim Pimenta; Erli Pereira de Aquino; Marcela Maria Alves dos Santos; Patrícia Aparecida de Souza; Renata de Carvalho Lana; Rosemeire Nolli; Thais Oliveira Moreira

INTRODUÇÃO

A prevenção ao risco de queda é uma das metas mais importantes para a segurança do paciente, pois pode representar graves danos à saúde física, como fraturas, hematomas subdurais, hemorragias, além de emocionais, quando o paciente pode apresentar ansiedade, depressão e medo de nova queda.

OBJETIVO

Otimizar a avaliação e a identificação dos pacientes que apresentam risco de queda na avaliação de risco, a fim de que a assistência seja mais segura para o paciente.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência exitosa, onde todos os pacientes atendidos na unidade são avaliados criteriosamente quanto ao risco de queda, especialmente pacientes idosos, crianças e pacientes com mobilidade reduzida identificados com um carimbo de risco de queda na pulseira e identificação beira-leito, a fim de diminuir a possibilidade de queda durante o período em que paciente estiver na unidade.

RESULTADOS

A avaliação do risco de queda foi realizada na avaliação de risco, observando os critérios que contribuem para a incidência de quedas, como idade (com ênfase aos idosos e crianças), mobilidade reduzida, uso de alguns medicamentos, história de quedas anteriores, hipotensão postural, dentre outros, bem como orientação a todos os colaboradores quando ao cuidado com paciente e com os riscos do ambiente, e reavaliadas em pacientes em observação, bem como a identificação do risco na beira do leito, e toda a unidade está colaborando com as medidas e cuidados, além dos pacientes e acompanhantes serem devidamente orientados quanto aos cuidados necessários.

CONCLUSÃO

Após a utilização dos carimbos para identificar pacientes com risco de queda, percebemos que a identificação auxiliou os profissionais a estarem ainda mais atentos quanto ao risco, oferecendo todo o suporte ao paciente durante sua permanência na unidade.